



09 de abril de 2020.

ALERTA N° 02/2020 - Álcool 70% e Inflamabilidade.

Resumo: Recomendações para o uso seguro de álcool em gel.

Identificação do produto: Álcool em gel 70%.

Problema: Diante do cenário de pandemia da COVID-19, várias orientações têm sido fornecidas via Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e órgãos regulatórios de controle sanitário e vigilância, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dentre as recomendações de prevenção da doença, é unânime dentre os órgãos orientadores e regulatórios a higienização adequada das mãos e de superfícies. Diversos insumos são recomendados para estas finalidades, como o uso de água e sabão, hipoclorito de sódio (água sanitária) em concentrações adequadas e variante para cada utilização, e álcool à 70%. Há certa priorização para limpeza de superfícies. Para embalagens recomenda-se hipoclorito de sódio ou água e sabão – quando possível, e para mãos água e sabão, e quando não possível esse, utilizar álcool 70% - sendo o mais utilizado a forma em gel.

Álcool em gel e a inflamabilidade: O álcool é um produto altamente inflamável, a depender de sua concentração sua intensidade de inflamabilidade muda. Nesse prisma, salientamos que todas as formas de álcool recomendadas para a desinfecção (70%) são inflamáveis devido à volatilidade do álcool, incluindo a sua forma em gel. A questão da volatilidade é explicada porque, ao se dissipar pelo ar e entrando em contato com fonte de calor pode provocar inflamação. No caso do álcool líquido, as chamas se propagam mais rapidamente por sua maior facilidade de espalhamento no ar, enquanto no gel a chama queimará mais lentamente sendo mais localizada em decorrência de sua viscosidade; algumas vezes, essa chama pode não ser visível. As queimaduras são classificadas como de 1º, 2º e 3º grau, no entanto, com o álcool em gel as queimaduras podem variar de 2º grau superficial até 2º grau profundo, e em casos raros, queimaduras de 3º grau. Essas lesões não somente causam bolhas ou queimaduras na pele, também podem causar danos mais profundos, o que leva a uma cicatrização mais demorada, o que apresenta risco para o desenvolvimento de infecções e outras complicações. Com a escassez do álcool a 70%, os comerciantes vendem outros álcoois com a

porcentagens diferentes, por exemplo a 96%, prometendo erroneamente ter o mesmo potencial bactericida da composição a 70%, o que além de não ter o mesmo potencial na higienização, ainda é mais perigoso por ser ainda mais inflamável. Ademais, com a escassez de tal produto, surgiram diversas receitas para a fabricação caseira, **sendo essa produção caseira não recomendada.**

Recomendações:

Diante do exposto acima, recomendamos:

- Priorize a lavagem das mãos em casa com água e sabão, reservando o gel apenas para a utilização em ambiente que não ofereça a possibilidade do uso da água e sabão. Ao utilizar álcool 70% (forma em gel ou líquida) deve-se tomar cuidado com as fontes de calor, mantendo distância segura;
- Espere até que o álcool evapore antes de se aproximar de fontes de calor. Recomenda-se 20 a 30 segundos, mas sugere-se 30 a 60 segundos antes de realizar atividades que necessitem de fontes de calor, como o fogão no ato de cozinhar.
- Evite a manipulação de álcool com fórmulas caseiras e de internet;
- Redobre o cuidado e atenção ao utilizar álcool em gel.

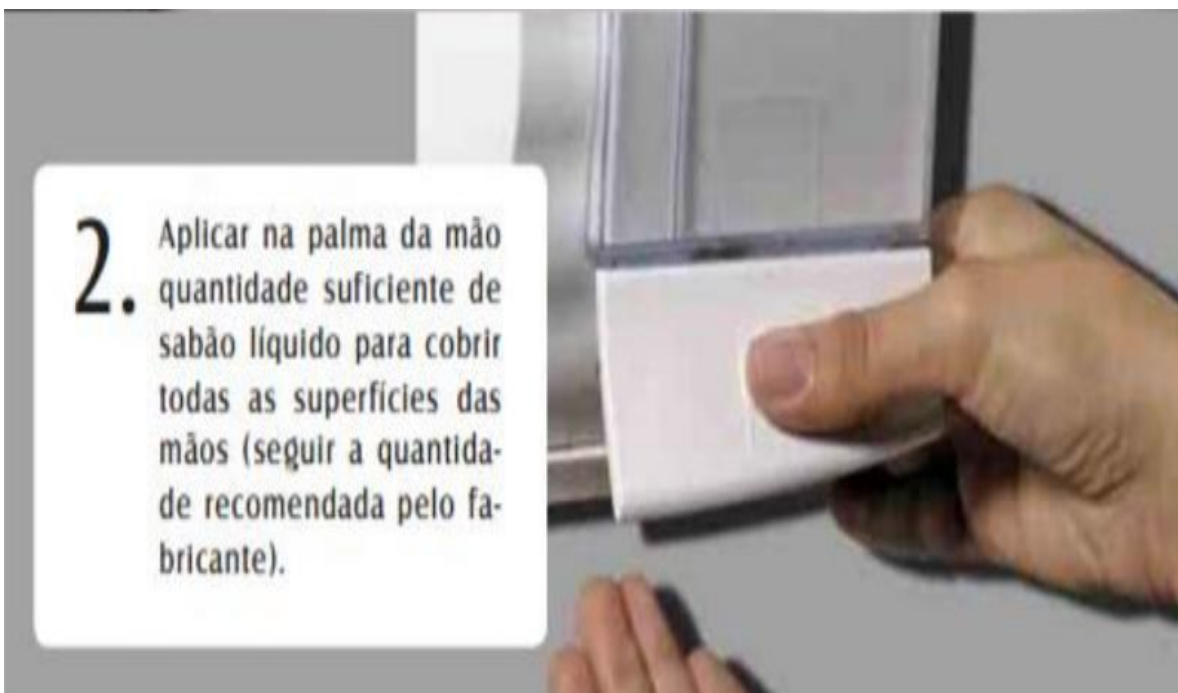
Técnica para higienização das mãos com álcool em gel 70%:

- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do álcool em gel para cobrir toda a superfície das mãos.
 - Friccionar as palmas das mãos entre si.
 - Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.
 - Friccionar a palma das mãos entre si, com os dedos entrelaçados.
 - Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, e vice-versa.
 - Friccionar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, realizando movimento circular, e vice-versa.
 - Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular, e vice-versa.
 - Friccionar os punhos com movimentos circulares.
 - Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se à pia.



2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).





3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.

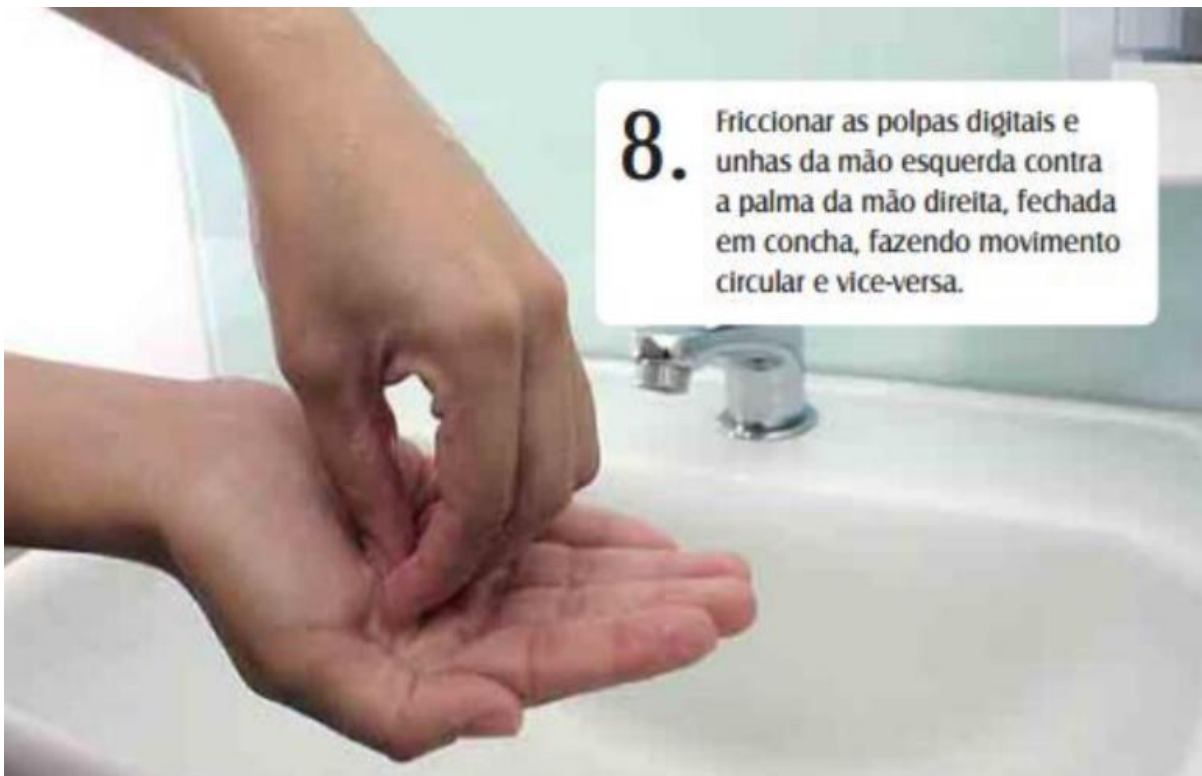


4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.





- 8.** Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.



- 9.** Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.



Fonte: HU. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: Higienização das mãos.

É válido lembrar a técnica acima está demonstrada com o uso de água e sabão, mas também serve para a higienização com outros antissépticos, como o álcool 70% em gel ou líquido, mas não é necessário molhar as mãos com água antes e depois da aplicação do álcool.

AUTORIA

Marcela Sophia Silva Rezende

Neire Fernanda Santos Martins

REVISÃO

Luiz Eduardo Oliveira Matos

Profa. Dra. Taís Cristina Unfer

REFERÊNCIAS

G1. **Coronavírus: maior pronto-socorro de Minas teme aumento de queimaduras por álcool**, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/03/24/coronavirus-maior-pronto-socorro-de-minas-teme-aumento-de-queimaduras-por-alcool.ghtml>. Acesso em: 30 de março, 2020.

FOLHA PE. **Corpo de Bombeiros explica os riscos do álcool**, 2020. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/noticias/coronavirus/2020/03/27/NWS,135139,70,1668,NOTICIAS,2190-CORPO-BOMBEIROS-EXPLICA-RISCOS-ALCOOL.aspx>. Acesso em: 30 de março, 2020.

OLIBERAL.COM. **Profissionais da saúde alertam sobre riscos de acidentes com álcool em gel**, 2020. Disponível em: <https://www.oliberal.com/belem/profissionais-da-saude-alertam-sobre-riscos-de-acidentes-com-alcool-em-gel-1.253165>. Acesso em: 30 de março de 2020.

NEXO. **A procura por álcool em gel. E como ele age contra o coronavírus**, 2020. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/03/20/A-procura-por-%C3%A1lcool-em-gel.-E-como-ele-age-contr-o-coronav%C3%ADrus>. Acesso em: 30 de março de 2020.

EBSERH. **Procedimento Operacional Padrão. Higienização das mãos**. 2015. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/POP+HIGIENIZAÇÃO+DAS+MÃO+S+EBSERH.pdf/594de73c-0eb6-4ffb-968a-2875de13eae8> . Acesso em: 05 de abril de 2020.

ANVISA. **NOTA TÉCNICA N°01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE**. 2018. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+TÉCNICA+N°01-2018+GVIMS-GGTES-ANVISA/ef1b8e18-a36f-41ae-84c9-53860bc2513f>. Acesso em: 6 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienize as mãos: Salve vidas. Higienização das Mãos com preparações alcoólicas (Gel ou Solução a 70%**

com 1-3% de Glicerina). Disponível em:
http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao_prep_alcool.pdf . Acesso em: 6
de abril de 2020.

Hospital Universitário. **Procedimento operacional padrão: higienização das mãos no ambiente hospitalar.** Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=63>. Acesso em: 9 de abril de 2020.